



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIOECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

1. Identificação

Disciplina: Tópicos especiais em trabalho e questão social I e II

Créditos: 04

Semestre: 2016/01

Profº. Dr. Ricardo Lara

e-mail: ricardouf@gmail.com

Ementa: A ontologia de Lukács. Os complexos categoriais: trabalho, reprodução, ideologia e estranhamentos.

Objetivo Geral: Abordar informações sobre a obra de György Lukács. Oferecer espaço de análises e aprofundamentos das categorias teórico-filosóficas trabalho, reprodução, ideologia e estranhamentos da obra *Para uma Ontologia do Ser Social* e destacar sua relevância para o estudo das relações sociais contemporâneas.

Conteúdo programático

- 1 – Trajetória intelectual e principais obras
- 2 – A obra *Para uma Ontologia do Ser Social*
 - 2.1 – Os complexos de complexos
- 3 – Os complexos de problemas mais importantes do ser social
 - 3.1 – Trabalho, práxis social e reprodução social
 - 3.2 – Ideologia e suas funções sociais
 - 3.3 – Os estranhamentos e seus principais aspectos

Unidade I – Introdução - vida e pensamento de György Lukács

Bibliografia

LUKÁCS, G. Meu caminho para Marx. In: *Marx Hoje: cadernos ensaio*. São Paulo: Ensaio, 1988.

LUKÁCS, G. Prefácio de 1967 de *História e Consciência de Classe*. São Paulo: Martins fontes, 2003.

LUKÁCS, G. *Pensamento vivido: autobiografia em diálogo*. São Paulo: Estudos e Edições Ah Hominem; Viçosa, MG: Editora da UFV, 1999.

Bibliografia complementar:

LOWY, M. *A evolução política de Lukács* (1909 – 1929). São Paulo: Cortez, 1998.

MESZÁROS, I. *O conceito de dialética em Lukács*. São Paulo: Boitempo, 2013.

NETTO, J. P. Lukács: tempo e modo. In: Lukács, G. *Sociologia*. São Paulo: Ática, 1981. José Paulo Netto (org). (Grandes Cientistas Sociais, n. 20).

CHASIN, J. et al. Tempos de Lukács e nossos tempos: socialismo e liberdade. Entrevista com István Mészáros. São Paulo: Ensaio, n.º 13, 1984.

KONDER, L. Lukács. Porto Alegre: L&PM, 1980.

_____. A autocrítica do marxismo. Entrevista de Georg Lukács a Leandro Konder. Disponível em: <http://marxismo21.org/wp-content/uploads/2013/05/A-autocritica-do-marxismo.pdf>. Acesso em: 31/12/2015

Unidade II – A Ontologia de Lukács

Bibliografia:

LUKÁCS, G. Introdução – “A situação atual dos problemas”. In: *Para uma ontologia do ser social I*. São Paulo: Boitempo, 2012.

LUKÁCS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. In: *O Jovem Marx e outros escritos de filosofia*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2007.

LUKÁCS, G. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. In: *Para uma ontologia do ser social I*. São Paulo: Boitempo, 2012.

Bibliografia complementar:

ONDRINI, G. Em busca das raízes da ontologia (marxista) de Lukács. In: Lukács, G. *Para uma ontologia o ser social II*. São Paulo: Boitempo, 2013.

TERTULIAN, N. Posfácio. In: Lukács, G. *Prolegômenos para uma ontologia do ser social*. São Paulo: Boitempo, 2010.

Unidade III – Ontologia do ser social: trabalho, reprodução, ideologia e entranhamentos

Bibliografia

ANDERSON, P. Entrevista a Lukács. (Selección y traducción: Josep Sarret). Publicado en *El Viejo Topo* (Madrid) Original: N. L. R. 1971. Disponível em <http://www.omegalfa.es>. Acesso em 19 de março de 2015.

LUKÁCS, G. *Para uma ontologia do ser social II*. São Paulo: Boitempo, 2013.

LÚKÁCS, G. *Conversando com Lukács*. Entrevista a Leo Kofler, Wolfgang Abendroth e Hans Holz. São Paulo: Instituto Lukács, 2014.

6 - Metodologia:

- Aulas expositivas;
- Debate coletivo sobre os conteúdos trabalhados.

7 - Avaliação:

- Trabalho final sobre um dos temas abordados da obra de Lukács.

7 – Cronograma:

Abril	Maiο	Junho	Julho
05, 12, 19 e 26	03,10,17,24 e 31	07, 14,21 e 28	05

BIBLIOGRAFIA GERAL

BARROCO, M. L. *Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos*. São Paulo: Cortez, 2001.

BERMBACH, U.; TRAUTMANN, G. (org.). *Georg Lukács: Kultur, Politik, Ontologie*. Opladen: Westdeutscher Verlag, 1987.

CHASIN, J. *Marx – estatuto ontológico e resolução metodológica*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

COUTINHO, C. N. Lukács, a ontologia e a política. In: ANTUNES, R; RÊGO, W. L. (org.). *Lukács: um Galileu no século XX*. São Paulo: Boitempo, 1996.

EORSI, I.; LIVINGSTONE, R. *Georg Lukács: record of a life*. London: Verso, 1983.

FEHER, F.; HELLER, A.; MARKUS, G.; VADJA, M. Anotazione sull Ontologia per il compagno Lukács. *Revista Aut-Aut*, n. 157-8, 1977.

FORTES, R. V. *As novas vias da ontologia de György Lukács*. Belo Horizonte: Novas edições acadêmicas, 2013.

FREDERICO, C. *Lukács: um clássico do século XX*. São Paulo: Ed. moderno, 1997. 112 p.

_____. A recepção de Lukács no Brasil. In: *Herramienta: Revista de Debate y Crítica Marxista*. Disponível

em:<http://www.herramienta.com.ar/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=223&mode=thread&order=0&thold=0>>. Acesso em: 15/08/2008.

GOLDMANN, L. *Ciências humanas e filosofia*. São Paulo: D E L, 1967.

GUERRA, Y. *A instrumentalidade do Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 2002.

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do espírito*. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____. *Trabalho, indivíduo e história: o conceito de trabalho em Lukács*. São Paulo: Boitempo, 2014.

JUNG, W. *Georg Lukács*. Stuttgart: Metzler, 1989.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KOFLER, L. *História e Dialética: estudos sobre a metodologia da dialética marxista*. RJ: Editora UFRJ, 2010.

LARA, R. *A produção de conhecimento no Serviço Social: o mundo do trabalho em debate*. São Paulo: UNESP, 2011.

_____. *Pesquisa e Serviço Social: da concepção burguesa de ciências sociais à perspectiva ontológica*. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 73-82, 2007.

_____. Ontologia, trabalho e Serviço Social. In: Sarmento, H. B (Org.). *Serviço Social: questões contemporâneas*. Florianópolis, 2012.

_____. Notas lukacsianas sobre a decadência ideológica da burguesia. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 91-100, 2013.

- LEFEBVRE, H. *Lukács 1955*. Paris: Aubier-Montaigne, 1986.
- LÊNIN, V. I. *Materialismo e empiro-criticismo: notas e críticas sobre uma filosofia reacionária*. Rio de Janeiro: Editorial Calvino, 1946.
- _____. *As três fontes e as três partes constituintes do marxismo*. São Paulo: Global.
- LESSA, S. A centralidade ontológica do trabalho em Lukács. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, ano 17, n. 52, p. 7-23, dez. 1996.
- _____. *Mundo dos homens: trabalho e ser social*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
- _____. *Para compreender a ontologia de Lukács*. Ijuí: Ed, Unijuí, 2007.
- LESSA, S.; PINASSI, M.O. (orgs) *Lukács e a atualidade do marxismo*. São Paulo: Boitempo, 2002.
- LOWY, M. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen*. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. *Método dialético e teoria política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- LICHTHEIM, G. *As ideias de Lukács*. São Paulo: Editora Cultura, 1973.
- LOSURDO, D.; SALVUCCI, P.; SICHIROLLO, L. (org); *György Lukács nel centenario della nascita 1885-1985*. Urbino: Edizioni Quattro Venti, 1985.
- LUKÁCS, G. LUKÁCS, G. *Prolegômenos para uma ontologia do ser social*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- _____. *O jovem Marx e outros escritos*. Carlos Nelson Coutinho e José Paulo Netto (orgs.). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2007.
- _____. *Socialismo e redemocratização: escritos políticos 1956 – 1971*. Carlos Nelson Coutinho e José Paulo Netto (orgs.). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008 a.
- _____. Der Spiegel entrevista o filósofo Lukács. *Verinotio – Revista on-line de educação e ciências humanas*, n. 9, Ano V, nov. Belo Horizonte, 2008 b.
- _____. *Teoria do Romance*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.
- _____. As bases ontológicas da atividade e do pensamento humano. In: *Temas de Ciências Humanas*. São Paulo: Ciências Humanas, 1978. v. 4.
- _____. *Existencialismo ou marxismo*. São Paulo: Senzala, 1967.
- _____. *El asalto a la razón: la trayectoria del irracionalismo desde Schelling hasta Hitler*. Barcelona: Grijalbo, 1975.
- _____. *Marxismo e teoria da literatura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- _____. *Introdução a uma estética marxista: sobre a particularidade como categoria da estética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- _____. *Sociologia*. São Paulo: Ática, 1981. José Paulo Netto (org). (Grandes cientistas sociais, n. 20)
- _____. Meu caminho para Marx. In: *Marx Hoje: cadernos ensaio*. São Paulo: Ensaio, 1988.
- _____. *História e Consciência de Classe: estudos sobre a dialética marxista*. São Paulo: Martins fontes, 2003.
- _____. *G. Lukács – dialogo sobre o pensamento vivido*. São Paulo: Ensaio, 1986.
- _____. *Per una ontologie dell'essere sociale*. Roma: Riuniti, 1976/1981.
- _____. *Zur Ontologie des gesellschaftlichen Seins*. Band 13/14:Luchterhand,1986.
- _____. *Conversando com Lukács*. São Paulo: Terra e Paz, 1969.

- _____. Pensamento vivido: autobiografia em diálogo. São Paulo: Estudos e Edições Ah Hominem; Viçosa, MG: Editora da UFV, 1999.
- _____. Táctica y ética: escritos tempranos (1919 – 1929). Buenos Aires: Hiramienta, 2014.
- MANN, T. *A Montanha Mágica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- MARKUS, J.; ZOLTÁN T. *Georg Lukács - Theory, culture and Politics*. USA: Transaction Publishers, 1989.
- MARX, K. *O Capital: crítica da economia política*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- _____. *Grundrisse*. Manuscritos econômicos de 1857-1858. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. *O 18 Brumário de Luis Bonaparte*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- _____. *Crítica del programa de Gotha*. Buenos Aires: Lautaro, 1946.
- _____. *Capítulo VI inédito de O Capital: resultados do processo de produção imediata*. São Paulo: Moraes, 1969.
- _____. *Capital y tecnologia: manuscritos inéditos (1861 – 1863)*. México: Terra Nova, 1980a.
- _____. *Obras escolhidas*. São Paulo: Alfa-Omega, 1980b. v.1.
- _____. *Miséria da filosofia: resposta à Filosofia da Miséria do Sr. Prodhon*. São Paulo: Ciência Humanas, 1982.
- _____. *Contribuição à crítica da economia política*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- _____. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Lisboa: Edições 70, 1993.
- _____. *Fondements de la critique de l'économie politique*. Paris: Editions Anthropos, 1995.
- _____. *O capital: crítica da economia política*. 19. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Livro 1, v. 1-2.
- _____. *A Sagrada família*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.
- _____. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- _____. *Crítica da filosofia do direito de Hegel*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.
- _____. *Para a questão judaica*. São Paulo: expressão popular, 2009.
- _____.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- _____. *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Cortez, 1998.
- _____. *Cultura, arte e literatura*. Textos escolhidos. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- MESZÁROS, I. *Filosofia, ideologia e ciência social*. São Paulo: Ensaio, 1993.
- _____. *Para além do capital*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
- _____. *O poder da ideologia*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- _____. *A teoria da alienação em Marx*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.
- _____. *Estrutura social e formas de consciência: a determinação do método*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.
- _____. *Lukács' Concept of dialectic*. Londres: The Merlin Press, 1972.
- _____. *A crise estrutural do capital*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- MERLEAU-PONTY, M. *Les Aventures de la Dialectique*. Paris: Gallimard, 1955.

- MUSILLANI, R. (org.); *Filosofia e prassi – Attualità e rilettura critica de G. Lukács e E. Bloch*. Milão: Diffusioni'84, 1989.
- NETTO, J. P. *Capitalismo monopolista e Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1996a.
- _____. *Ditadura e Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 2001b.
- _____. *Marxismo impenitente*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- _____. *Lukács e a crítica da filosofia burguesa*. Lisboa: Seara Nova, 1978.
- _____. Lukács e a sociologia. *Contexto*. São Paulo, v. 1, n. nov./76, p. 61-77, 1976.
- _____. *Georg Lukács - o guerreiro sem repouso*; São Paulo: Brasiliense, 1983.
- _____. Lukács: tempo e modo. In: Lukács, G. *Sociologia*. São Paulo: Ática, 1981. José Paulo Netto (org). (Grandes cientistas sociais, n. 20).
- _____. G. Lukács: um exílio na pós-modernidade. In: *Marxismo impenitente: contribuição à história das ideias marxistas*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- _____. Apresentação. In: Lukács, G. *Para uma ontologia o ser social II*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- _____. Posfácio. In: Coutinho, C. N. *O Estruturalismo e a Miséria da Razão*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.
- OLDRINI, Guido (org). *Il Marxismo della Maturità di Lukács*. Nápoles: Prismi, 1983.
- _____. Gramsci e Lukács, adversários do marxismo da Segunda Internacional. São Paulo: *Crítica Marxista*, n. 8, junho, 1999.
- _____. *Il marxismo della maturità di Lukács*. Nápoles, Prismi. 1983,
- _____. *György Lukács e i problemi del marxismo del novecento*. Napoli: La Città del Sole, 2009.
- _____. Em busca das raízes da ontologia (marxista) de Lukács. In: Lukács, G. *Para uma ontologia o ser social II*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- PARKINSON, G. H. (org.); *Georg Lukács - El hombre, su obra, sus ideas*. Barcelona: Grijalbo, 1973.
- PINASSI, M. O. *Da miséria ideológica à crise do capital: uma reconciliação histórica*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.
- TERTULIAN, N. *Georg Lukács: etapas de seu pensamento estético*. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- _____. *Lukács: la rinascita dell'ontologia*. Roma: Editori Riuniti, 1986.
- _____. Posfácio. In: Lukács, G. *Prolegômenos para uma ontologia do ser social*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- _____. *Georg Lukács: une philosophe a contre cour*. Paris: PUF, 1996.
- _____. Teleologia e causalità en la ontologia de G. Lukács. *Crítica Marxista*, n. 5. Roma: Editori Riuniti, 1980.
- _____. O grande projeto da ética, in: *Revista Ad Hominem*, nr. 1, Tomo I. Marxismo; São Paulo: Estudos e Edições Ad Hominem, 1999.
- _____. Le concept d'ideologie dans l'ontologie. *Actuel Marx*, n. 44, Paris: Presses Universitaires de France, 2008.
- TOSEI, A. Le courage de intempestif: l'ontologia de l'être social de G. Lukács. *La pensée*. Paris: Gallimard, 248, 1985.
- VAISMAN, Ester. A ideologia e sua determinação ontológica. In: *Anuário Lukács (2014)*. São Paulo: Instituto Lukács, 2014.

_____; FORTES, R. V. Apresentação. In: LUKÁCS. G. *Prolegômenos para uma ontologia do ser social*. São Paulo: Boitempo, 2010.